

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Acre Class.: 42

Data: 14/06/85 Pg.: 03

Indigenista rebate denúncias
 vazias feitas por deputados
 FOLHA DO ACRE 14/06/85

O antropólogo Terry Valle Aquino rebateu as denúncias feitas pelos deputados Romildo Magalhães do (PMDB) e Manoel Machado do (PMDB) de que os índios Caxinauás do rio Humaitá, em Tarauacá, estão mantendo uma família de posseiros, desde o início de junho, como refém.

Terry disse que a área já foi decretada, através do Presidente da República, para ser demarcada e que índios estão defendendo os seus direitos dentro de uma área reconhecida legalmente.

Ele sugeriu aos parlamentares que convencam a Funai a pagar as indenizações das benfeitorias dos posseiros em áreas indígenas para que possam ser finalmente demarcadas. "Isso é melhor do que essa retórica vazia e sem eficácia", argumentou. (Pág. 3)

Deputados mentiram: colonos não são reféns de Caxinauás

F.A. 14/06/85

Agenor Marlano

Ainda esta semana os deputados Romildo Magalhães (PDS) e Manoel Machado (PMDB), afirmaram, da tribuna da Assembleia Legislativa, que um conflito de proporções imprevisíveis está acontecendo entre índios e posseiros do seringal Boa Vista, no rio Humaitá, em Tarauacá. Segundo eles os índios mantêm como reféns uma família de agricultores desde o início de junho, por questões de terras.



Manoel Machado (foto) e Romildo Magalhães foram desmentidos por Terry

As denúncias foram esca-recidas ontem pelo antropólogo Terry Valle de Aquino da Coordenadoria de Assuntos Indígenas do Estado, que entende, como membro da sociedade civil, ser necessário evitar o conflito entre oprimidos. A área indígena do Humaitá — segundo ele — foi aprovada pelo grupo interministerial composto do Ministério do Interior, Fundação Nacional do Índio e pelo Ministério Especial para Assuntos Fundiários além do decreto presidencial autorizando a sua demarcação.

Os índios — garantiu o antropólogo — estão defendendo o que é deles dentro de sua área legal. Vamos su-por que alguém chegasse na propriedade de um dos dois parlamentares e fizesse a matança de animais. Seria justo? Terry Aquino disse ainda que tudo poderia ter sido evitado caso o delegado de Tarauacá Eduardo Gomes, houvesse tomado as providências quando os índios prestaram queixa contra Manoel Poeta através de seu líder Vicente Sabóia.

Ele apresentou ainda o relatório enviado pelo chefe de posto Raimundo Leão ao delegado da Funai em Rio Branco. O funcionário da Funai foi acusado pelos parlamentares de "insulflador" do conflito. Segundo o relatório após matar porcos dos índios Manoel Poeta, para demonstrar que não estava com medo, passava em frente a sede do Posto Indígena armado de espingarda. Os índios dizem que por já ter praticado o assassinato de três brancos o posseiro queria matar desta vez um quarto com sangue de índio. O que revoltou a comunidade.

Os índios — garantiu o antropólogo — estão defendendo o que é deles dentro de sua área legal. Vamos supor que alguém chegasse na propriedade de um dos dois parlamentares e fizesse a matança de animais. Seria justo? Terry Aquino disse ainda que tudo poderia ter sido evitado caso o delegado de Tarauacá Eduardo Gomes, houvesse tomado as providências quando os índios prestaram queixa contra Manoel Poeta através de seu líder Vicente Sabóia.

Para os deputados — continuou Terry Aquino — eu sugiro que eles próprios enviem ao Governo Federal documentos que convencam a Funai a pagar as indenizações das benfeitorias dos brancos em áreas indígenas para que possam ser finalmente demarcadas. Isso é melhor do que essa retórica

vazia e sem eficácia. Não há muita diferença — segundo o antropólogo — entre o PMDB e o PDS local. Ele disse esperar que em 86, o povo branco e os 3 mil índios eleitores do Acre, não mais elejam Romildo e Machado por estarem disfarçadamente insuflando posseiros contra índios.

Terry qualificou de "mentirosa" a afirmação dos deputados de que a família de Manoel Poeta esteja sendo mantida na aldeia como refém. A família está na aldeia — disse o antropólogo — mas de livre e espontânea vontade e estão sendo tratadas muito bem até que as indenizações de suas benfeitorias que não ultrapassam a dois milhões de cruzeiros sejam pagas pela Funai.